



Portugal em Acção

**RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DA  
DIVISÃO DE CONTROLO DE  
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES  
DE BENS E TECNOLOGIAS  
MILITARES REALIZADA EM 2002**

---

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa

Maio 2003

**EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE  
BENS E TECNOLOGIAS MILITARES  
REALIZADAS EM 2002**

**Divisão de Controlo de Importações e Exportações**

## ABREVIATURAS

CGE	CERTIFICADO DE GARANTIA DE ENTREGA
COARM	GRUPO DA U.E. PARA CONTROLO DAS EXPORTAÇÕES DE ARMAMENTO
DCIE	DIVISÃO DE CONTOLE DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES
DEC.	DECRETO
DL	DECRETO-LEI
DGAED	DIRECÇÃO GERAL DE ARMAMENTO E EQUIPAMENTOS DE DEFESA
DGAIEC	DIRECÇÃO GERAL DAS ALFÂNDEGAS E DOS IMPOSTOS ESPECIAIS SOBRE O CONSUMO
EUA	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
FAP	FORÇA AÉREA PORTUGUESA
GNR	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
INDEP	INDÚSTRIAS DE DEFESA, S.A.
MDN	MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
MTCR	MISSILE TECHNOLOGY CONTROL REGIME
NATO	ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE
OGMA	OFICINAS GERAIS DE MATERIAL AERONÁUTICO
ONU	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
OPCW	ORGANIZAÇÃO PARA A PROIBIÇÃO DAS ARMAS QUÍMICAS
PESC	POLÍTICA EUROPEIA E SEGURANÇA COMUM
POL.	POLÍCIA
POLARM	GRUPO DA U.E. SOBRE POLÍTICA DE ARMAMENTO
PSP	POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
REG.	REGULAMENTAR
REP.	REPÚBLICA
UE	UNIÃO EUROPEIA
UEO	UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL
USA	UNITED STATES OF AMERICA

# ÍNDICE

	Página
INTRODUÇÃO	1
ENQUADRAMENTO LEGAL	2
REGIMES E CONVENÇÕES EM QUE PORTUGAL PARTICIPA	3
INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ACTIVIDADE DA DCIE EM 2002	5
Pedidos de Exportação	5
Pedidos de Importação	5
Processos de Autorização de Empresas ao Exercício do Comércio de Armamento	6
Participação em Grupos de Trabalho	6
Elaboração de Legislação	7
Intermediação	7
EXPORTAÇÕES EFECTUADAS EM 2002	8
Europa	8
África	8
América	9
Ásia	9
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS	10
QUADRO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS	11
GRÁFICO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS	13
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA EXPORTADORA	14
GRÁFICO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA EXPORTADORA	15
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO	16
GRÁFICO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO	17
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	18
GRÁFICO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	19
GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (1998 a 2002)	20
IMPORTAÇÕES EFECTUADAS EM 2002	21
QUADRO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍS DE ORIGEM	23
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR PAISES DE ORIGEM	24
GRÁFICO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR PAISES DE ORIGEM	27
QUADRO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR IMPORTADOR	28
GRÁFICO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR IMPORTADOR	31
QUADRO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR UTILIZADOR FINAL	32
GRÁFICO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR UTILIZADOR FINAL	35
QUADRO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR REGIÃO DO GLOBO	36
GRÁFICO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR REGIÃO DO GLOBO	37
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	38
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	39
GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES (1998 a 2002)	40
DISTRIBUIÇÃO	41

## INTRODUÇÃO

- Nos termos do artigo 14º do Dec. Reg. 12/95, de 23 de Maio, compete á Divisão de Controlo de Importação e Exportação (DCIE) da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa (DGAED):
  - Analisar e processar os pedidos de autorização de exportação ou importação de armamento, equipamentos e serviços de defesa;
  - Autorizar, para exportação, o fabrico de armamento e equipamentos de defesa e a prestação de serviços pela indústria nacional;
  - Emitir os certificados inerentes à exportação e importação de armamento, equipamentos, serviços e tecnologias de defesa;
  - Processar os pedidos de autorização para autorização das empresas exercerem o comércio de armamento;
  - Representar o MDN em organismos ou grupos de trabalho de âmbito nacional ou internacional relacionados com o controlo das exportações e importações de armamento, equipamento e tecnologias de defesa.
- O armamento, equipamentos e tecnologias militares, sujeitos a controlo nos termos do DL 436/91, de 8 de Novembro, não são todos os bens utilizados pelas Forças Armadas e Forças de Segurança, mas apenas os considerados de maior sensibilidade e que constam dos capítulos XIII e XIV da Lista aprovada pela Portaria 439/94, de 29 de Junho, bem como da Lista anexa ao Código de Conduta da União Europeia sobre a Exportação de Armamento.
- Os valores das exportações e importações que neste Relatório se apresentam correspondem ao declarado para efeitos aduaneiros e constantes dos respectivos Certificados Internacionais de Exportação e Importação submetidos a esta DCIE e emitidos para aqueles bens que carecem de licenciamento prévio.
- Não poderá ver-se neste Relatório, no que concerne às importações para as Forças Armadas, o reflexo dos respectivos orçamentos para gastos com equipamento militar, na medida em que algum não carece de licenciamento prévio (vide fardamento, botas), na medida em que ocorrem pagamentos de equipamentos e serviços por transferência

bancária que não se reflectem nos Certificados de Importação apresentados a esta DCIE para efeitos aduaneiros e na medida em que o material importado e fornecido pelas empresas é contabilizado pelo valor de importação e não pelo valor de venda às Forças Armadas e Forças de Segurança.

- O presente Relatório apresenta, tão só, a actividade desenvolvida pela DCIE durante o ano de 2002 tendo em atenção o enquadramento legal e os Regimes e Convenções Internacionais em que a mesma se desenvolve.

## ENQUADRAMENTO LEGAL

Compete ao Ministério da Defesa Nacional através da DCIE da Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa autorizar e controlar a exportação, a importação e o trânsito dos Bens e Tecnologias Militares sujeitos a licenciamento prévio, tendo em vista a salvaguarda dos interesses estratégicos do país, da sua defesa e dos compromissos assumidos por Portugal na União Europeia e no seio das organizações internacionais em que participa.

A legislação em vigor aplicável àquela competência consubstancia-se nos seguintes diplomas:

- **Decreto-Lei nº 371/80, de 11 de Setembro** – Estabelece as normas que regulam a exportação de bens e tecnologias militares e importação de componentes, estabelecendo também a participação do Ministério dos Negócios Estrangeiros na emissão de parecer político sobre a conveniência das operações de exportação, tendo em conta os países destinatários.
- **Decreto-Lei nº 1/86, de 2 de Janeiro** – Regulamenta a transferência de tecnologia que possa lesar os interesses do país, e estabelece a capacidade do Ministro da Defesa Nacional poder proibir a exportação de bens produzidos em Portugal, previamente importados ou que se encontram em trânsito pelo território nacional.
- **Decreto-Lei nº 436/91, de 8 de Novembro** – Regulamenta o controlo das importações e exportações de bens de dupla utilização, bens militares, e respectivas tecnologias, que possam afectar os interesses nacionais.
- **Portaria nº 439/94, de 29 de Junho** – Institui a Lista dos Bens de Dupla Utilização, Bens Militares, e respectivas Tecnologias, cuja produção e comércio são objecto do controlo respectivamente, do Ministério das Finanças ( Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo – DGAIEC ) e do Ministério da Defesa Nacional (Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa – DGAED / DCIE).

- **Decreto-Lei nº 396/98, de 17 de Dezembro** – Estabelece as normas sobre o acesso e exercício das empresas que pretendem dedicar-se à actividade da indústria de armamento, permitindo-lhes comercializar os seus produtos após prévia autorização de cada operação.
- **Decreto-Lei nº 397/98, de 17 de Dezembro** – Estabelece as normas sobre o acesso e exercício das empresas que pretendem dedicar-se à actividade de comércio de armamento (importação/exportação).

Além da legislação nacional atrás referida, Portugal aderiu à regulamentação prevista no **Código de Conduta da União Europeia**, aplicando os critérios de avaliação dos países destinatários na análise, caso a caso, dos pedidos de exportação que são apresentados à DGAED.

Portugal respeita escrupulosamente, no que concerne às exportações e prestação de serviços os embargos decretados pelas Nações Unidas e pela União Europeia.

## **REGIMES E CONVENÇÕES EM QUE PORTUGAL PARTICIPA**

### **Wassenaar Arrangement ( Acordo de Wassenaar )**

Este regime, criado em Dezembro de 1995, e tendo estabelecido as suas bases estruturais em Julho de 1996, tem por objectivo essencial contribuir para a segurança e estabilidade regional e internacional, através da promoção da transparência e do exercício de maior responsabilidade nas transferências de armamento convencional, bens de dupla-utilização, e respectivas tecnologias, obstando assim às situações que ponham em risco aquele objectivo.

Os Estados participantes, actualmente em número de trinta e três, procuraram, através das suas políticas nacionais, assegurar que as exportações que autorizam não sejam um contributo para o desenvolvimento e intensificação das capacidades militares que possam pôr em risco os objectivos da estabilidade, segurança e paz.

### **Missile Technology Control Regime (MTCR)**

Criado em 1987, e tendo como objectivo obstar à proliferação de mísseis e veículos aéreos não pilotados, que possam lançar armas de destruição maciça, e seu equipamento e tecnologias associadas, integra actualmente a participação de 32 países.

Portugal faz parte do Regime desde 1992.

## **Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas**

O desenvolvimento de armas químicas e o seu potencial emprego por países de preocupação e até por eventuais organizações terroristas, salientou os perigos da proliferação das mesmas, reforçando a necessidade, muito urgente, da implementação da proibição das armas químicas através da criação dum Acordo Internacional, cujos alicerces vinham a ser discutidos desde 1972.

A Convenção iniciou a sua implementação em 29 de Abril de 1997, sendo considerado um instrumento legal internacional que proíbe o desenvolvimento, produção, armazenagem e utilização das armas químicas, que podem provocar efeitos devastadores nos seres humanos e no meio ambiente.

Um dos seus objectivos principais é a eliminação das armas químicas no prazo de 10 a 15 anos, através do desmantelamento das unidades fabris de produção, e da neutralização de stocks antigos e recentes que podem poluir o meio ambiente.

Actualmente tomam parte na Convenção 134 países.

O órgão de apoio técnico e de organização é a OPCW ( Organização para a Proibição das Armas Químicas ) com sede em Haia ( Holanda ).

### **Convenção sobre a proibição ou limitação do uso de certas armas que possam causar efeitos traumáticos excessivos**

O Protocolo II desta Convenção regulamenta a proibição ou limitação do uso de minas, armadilhas e outros dispositivos idênticos.

A Convenção foi aberta à assinatura de todos os Estados, na sede da Organização das Nações Unidas, a partir de 10 de Abril de 1981, tendo entrado em vigor seis meses após a apresentação de 20º instrumento de ratificação, aceitação, aprovação ou adesão, tomada firme por um Estado.

Portugal ratificou a Convenção em 13 de Janeiro de 1997.



## **INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ACTIVIDADE DA DCIE EM 2002**

### **Pedidos de Exportação**

No que concerne a operações de exportação foram apresentados à DCIE pedidos que se consubstanciaram na emissão dos seguintes Certificados Internacionais de Exportação para:

- Exportação definitiva .....	131
- Exportação temporária para reparação .....	494

### **Pedidos de Importação**

Para as operações de importação foram emitidos os seguintes Certificados Internacionais de Importação para:

- Importação definitiva incluindo material proveniente de reparação .....	607
- Reexportação .....	114

Para encerramento de Certificados Internacionais de Importação, emitidos em 2002 e transitados de 2001, foram emitidos:

- Certificados de Garantia de Entrega .....	774
---	-----

Para confirmação junto dos países exportadores foram emitidos:

- Certificados de Destino Final .....	66
---------------------------------------	----

### **Processos de Autorização de Empresas ao Exercício do Comércio de Armamento**

Durante o ano de 2002 ao abrigo do DL 397/98 de 17 de Dezembro foram trabalhados processos relativos a:

Empresas que se candidataram .....	
------------------------------------	--

Empresas que se tiveram despacho favorável (inclui pedidos de 2001) .....	8
Empresas cujo processo foi presente a despacho que se aguarda .....	1
Empresas que se candidataram antes de 2002 e cujos processos ainda decorrem e tiveram intervenção em 2002 .....	8
Total de empresas credenciadas em 31.12.2002 .....	48

### **Participação em Grupos de Trabalho**

No âmbito nacional a DCIE participou em diversas reuniões na Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo destinadas a preparar as posições portuguesas tomadas durante as negociações levadas a efeito em Bruxelas e que culminaram com a aprovação do Regulamento 150/2003, de 21 de Fevereiro, relativo à isenção de direitos aduaneiros nas importações de bens destinados às Forças Armadas.

No âmbito internacional e comunitário a DCIE acompanhou e participou nos trabalhos do:

**COARM/UE** – Acompanhamento da aplicação do Código de Conduta e revisão da lista de bens a que o mesmo se aplica.

**POLARM/UE** – Acompanhamento dos estudos relativos a facilitar as transferências intra comunitárias.

**ACORDO DE WASSENAAR** – Acompanhamento da revisão da respectiva Lista de Controlo, mecanismos de recusas e notificações.

**MISSILE TECHNOLOGY CONTROL REGIME (MTCR)** – Acompanhamento da revisão dos Princípios Gerais que o informam (as Guide Lines) e actualização da respectiva lista de controlo.

**Organização para a Proibição das Armas Químicas (OPCW)** – Foi prestada colaboração, através da nomeação de um perito, à Autoridade Nacional para as Armas Químicas.

**Convenção sobre a Proibição ou Limitação do uso de Certas Armas de Efeitos Traumáticos** Também nesta área se procederam a estudos e se emitiram pareceres.

## **Elaboração de Legislação**

### **Revisão do DL 436/91, 8 NOV.**

O projecto, que vem sendo trabalhado há vários anos e que sistematicamente tem sofrido alterações em virtude quer da evolução da UE quer de compromissos assumidos noutros “fora” internacionais é liderado pela Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo, dado que os bens de duplo uso têm nele um peso determinante e porque a importação e exportação de bens militares têm sempre efeitos na actividade aduaneira.

A DCIE participa na revisão do mesmo e em 2002 propôs a inclusão de diversas matérias nomeadamente o “**trânsito internacional** de bens e tecnologias militares”.

### **Intermediação**

Seguindo as preocupações que na União Europeia se vêm fazendo sentir, nomeadamente em sede do COARM/PESC, bem como no Wassenaar Arrangement, a DCIE trabalhou durante 2002 um Projecto de Diploma Legal sobre Intermediação no Comércio de Bens e Tecnologias Militares, que foi presente a S. Ex<sup>a</sup> o MEDN no início de 2003.

## **EXPORTAÇÕES EFECTUADAS EM 2002**

Durante o ano de 2002 foram concretizadas 86 operações de exportação definitiva que totalizaram **€ 6.078.813,68**.

As operações concretizadas incluem 16 que transitaram de 2001 para 2002.

Relativamente a 2001 ( €10.631.641,85 ) verifica-se um decréscimo de **42,8%**.

As exportações foram levadas a efeito pelas seguintes empresas industriais:

<b>INDEP, S. A.</b>	Munições para armas ligeiras, 100 espingardas G – 3 e alguns componentes para metralhadora MG-42 no valor de .....	€2.560.327,06
<b>BROWNING/VIANA</b>	Pistolas cal. 9 mm e .40” e sobressalentes para as mesmas no valor de .....	€2.107.258,34
<b>OGMA, S. A.</b>	Prestação de Serviços na área da manutenção de aviões c-130, P-3, Helicópteros PUMA e seus órgãos estruturais no valor de .....	€1.411.228,28

**Os quadros, que apresentam as transacções para países da Europa, África, América e Ásia, permitem tirar as seguintes conclusões:**

### **EUROPA**

Em 2002 exportou-se para a Europa €4.412.796,36 contra €5.586.776,14 de 2001.

Dos países europeus a Bélgica constituiu o principal parceiro com **€ 3.211.066,64** correspondentes a pistolas, seus componentes e munições ligeiras, ao que não será estranho o facto da Browning Viana ser uma filial da FN/Browning com sede na Bélgica, para onde canaliza a maior parte da sua produção.

### **AFRICA**

Em 2002 as exportações foram de €225.253,58 muito abaixo dos €2.362.273,19 de 2001. Em 2001 foi significativa a prestação de serviços pela OGMA na manutenção de aviões C-130 de Marrocos, Tunísia e Chade, que em 2002 tiveram menor significado.

O mercado africano revelou-se, assim, de diminuta importância, sendo apenas de realçar a **exportação de 100 Espingardas G-3 semi-automáticas para os Serviços Prisionais do BOTSWANA no valor de €46.111,11**, e a manutenção pela OGMA de C-130 do Chade, no valor de €169.373,38.

## AMÉRICA

Em 2002 as exportações foram de **€1.353.908,32** também inferior ao valor de 2001 que foi de €2.229.632,94.

Os EUA têm quase a totalidade daquele valor, pois importaram **€1.140.621,88**.

**Dos bens exportados para os EUA destaca-se, não pelo valor €299.205,56 mas pela tecnologia envolvida, a exportação pela OGMA de equipamento para o Radar dos AWACS da NATO, o US RSIP GROUP A.**

Em termos de valor destacam-se as exportações da Browning Viana no valor de **€772.075,80** onde se incluem **2.256 pistolas 9 mm, 155 pistolas cal. .40"** e peças sobressalentes para as mesmas.

## ÁSIA

À semelhança de África o mercado asiático tem pouco significado para a indústria de armamento nacional.

Em 2001, dessa zona geográfica, apenas a NOVA ZELÂNDIA importou munições para armas ligeiras no valor de €451.960,18.

Em 2002 temos apenas as **ILHAS FIJI com 442.000 munições para armas ligeiras no valor de €86.633,20** e o **SRI LANKA com a manutenção de equipamentos de C-130 no valor de €222,22**.

Se atentarmos às exportações para países inseridos em organizações internacionais podemos constatar que:

- **A quase totalidade das exportações é para países que pertencem à NATO ( €5.543.018,24 em €6.078.813,68).**
- Os principais destinatários das exportações são, à semelhança de anos anteriores, a **Bélgica ( €3.211.066,64 )** e os **EUA ( €1.140.621,88 )**.
- A União Europeia representa mais de 50% ( €3.474.188,38 em €6.078.813,68 ).

## VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS

( Em Euros )

PAÍS IMPORTADOR	VALOR EXPORTADO
ÁFRICA DO SUL	1.149,00
ALEMANHA	81.273,46
BÉLGICA	3.211.066,64
BOTSWANA	46.111,11
CHADE	169.373,38
COLÔMBIA	32.842,00
FIJI	86.633,20
FRANÇA	120.491,28
GRÉCIA	6.837,78
IRLANDA	10.400,00
ITÁLIA	21.111,11
MARROCOS	8.397,87
NORUEGA	741.137,98
REINO UNIDO	23.008,11
SRILANKA	222,22
TUNÍSIA	222,22
TURQUIA	197.470,00
URUGUAI	180.444,44
USA	1.140.621,88
<b>TOTAL</b>	<b>6.078.813,68</b>

## VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS

(Euros)

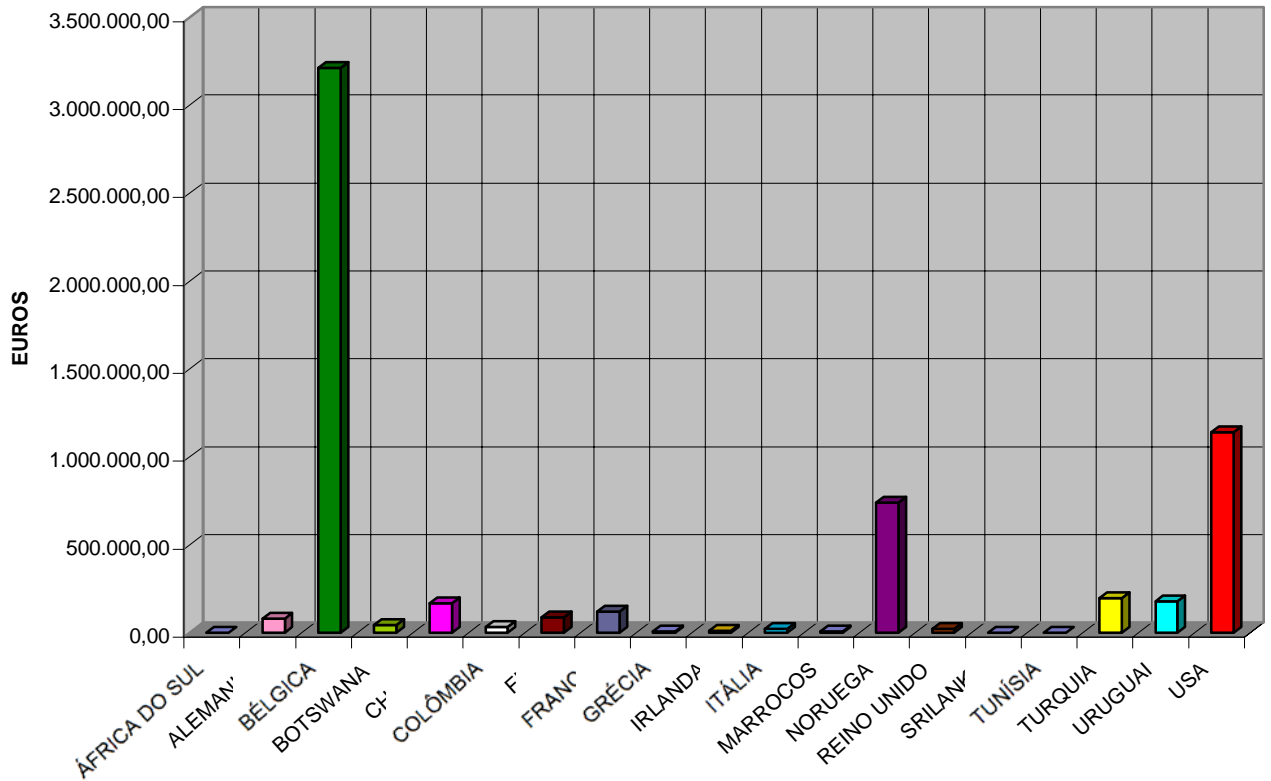
PAÍS IMPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	FORNECEDOR
ÁFRICA DO SUL	PISTOLA 9 mm	5	1.149,00	BROWNING VIANA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.149,00</b>	
ALEMANHA	PISTOLA 9 mm	210	70.790,90	BROWNING VIANA
	MUNIÇÃO 9 mm	100.000	8.000,00	INDEP
	MUNIÇÃO 7,63 mm Mauser	21.600	2.482,56	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>81.273,46</b>	
BÉLGICA	CANO P/PISTOLA 9mm	15	1.075,00	BROWNING VIANA
	PEÇAS PISTOLA 9mm e .40	1.506	4.500,53	BROWNING VIANA
	CARREGADOR PISTOLA 9 mm	250	2.158,00	BROWNING VIANA
	PISTOLA. 9mm	2.136	681.708,50	BROWNING VIANA
	PISTOLA. .40	1.949	561.777,00	BROWNING VIANA
	PEÇAS PISTOLA 9mm	1.362	12.023,61	BROWNING VIANA
	MUNIÇÃO 5,56mm	1.730.680	363.724,00	INDEP
	MUNIÇÃO 7,62mm	3.000.000	1.584.100,00	INDEP
<b>TOTAL</b>		<b>3.211.066,64</b>		
BOTSWANA	ESPINGARDA G-3 SEMI AUTOMÁTICA	100	46.111,11	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>46.111,11</b>	
CHADE	REPARAÇÃO BRAKE ASSY		1.111,11	OGMA
	REPARAÇÃO AVIÃO C-130		30.272,83	OGMA
	MATERIAL AERONÁUTICO		137.989,44	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>169.373,38</b>	
COLÔMBIA	MUNIÇÃO 5,56mm	100.000	32.842,00	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>32.842,00</b>	
FIJI	MUNIÇÃO 5.56 x 45mm	342.000	59.239,87	INDEP
	MUNIÇÃO 7.62 x 51mm	100.000	27.393,33	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>86.633,20</b>	
FRANÇA	REPARAÇÃO MOTOR TURMO III		87.562,80	OGMA
	REPARAÇÃO DE MOTORES PUMA		32.928,48	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>120.491,28</b>	
GRÉCIA	MUNIÇÃO 5,56mm	20.000	4.660,00	INDEP
	MATERIAL AERONÁUTICO		2.177,78	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>6.837,78</b>	
IRLANDA	MUNIÇÃO 5,56x45 DRILL INERTE	20.000	10.400,00	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>10.400,00</b>	
ITÁLIA	REPARAÇÃO MOTORES AVIÃO C 130		11.111,11	OGMA
	GEAR BOX	1	10.000,00	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>21.111,11</b>	
MARROCOS	REPARAÇÃO JAMBE		1.197,00	OGMA
	REPARAÇÃO HÉLICE		833,33	OGMA
	REPARAÇÃO FLIGHT DECK		666,67	OGMA
	REPARAÇÃO EXTINTEUR		228,65	OGMA
	REPARAÇÃO HÉLICE		3.705,56	OGMA
	REPARAÇÃO REGULATEUR HÉLICE		166,67	OGMA
	MATERIAL AERONÁUTICO		100,00	OGMA
	REPARAÇÃO COMPRESSOR		1.500,00	OGMA
<b>TOTAL</b>		<b>8.397,87</b>		

PAÍS IMPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	FORNECEDOR
NORUEGA	REPARAÇÃO AVIÃO P-3		444.444,44	OGMA
	REPARAÇÃO CONTROLLER		2.055,56	OGMA
	MATERIAL AERONÁUTICO		241.111,30	OGMA
	REPARAÇÃO CONTROLLER AIR		2.611,11	OGMA
	REPARAÇÃO COMPUTER FLIGHT		1.322,22	OGMA
	REPARAÇÃO METER, ELECTRICAL		88,89	OGMA
	REPARAÇÃO DEPÓSITO OXIGÊNIO		444,44	OGMA
	REPARAÇÃO FLAP ACTUATOR		49.060,00	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>741.137,97</b>	
REINO UNIDO	METRALHADORA HK-21 7,62x51mm	30	23.008,11	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>23.008,11</b>	
SRILANKA	REPARAÇÃO INDICADOR NÍVEL		111,11	OGMA
	REPARAÇÃO INDICADOR PRESSÃO		55,56	OGMA
	REPARAÇÃO TACHO GENERATOR		55,56	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>222,22</b>	
TUNÍSIA	REPARAÇÃO INU		222,22	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>222,22</b>	
TURQUIA	MUNIÇÃO 5.56 mm	1.105.000	197.470,00	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>197.470,00</b>	
URUGUAI	MUNIÇÃO 7,62mm ELOS	560.000	180.444,44	INDEP
	<b>TOTAL</b>		<b>180.444,44</b>	
USA	PEÇAS PISTOLA 9mm	560	1.183,75	BROWNING VIANA
	PISTOLA. HP 9 mm	2.256	717.415,50	BROWNING VIANA
	PISTOLA. .40 S & W	155	51.737,50	BROWNING VIANA
	PEÇAS PISTOLA 9mm e .40	1055	1739,05	BROWNING VIANA
	KIT METRALHADORA MG-42	468	20.451,64	INDEP
	US RSIP GROUP A	4	299.205,56	OGMA
	REPARAÇÃO DE MOTOR		48.888,89	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.140.621,88</b>	

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.078.813,68</b>
--------------------	---------------------



VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS



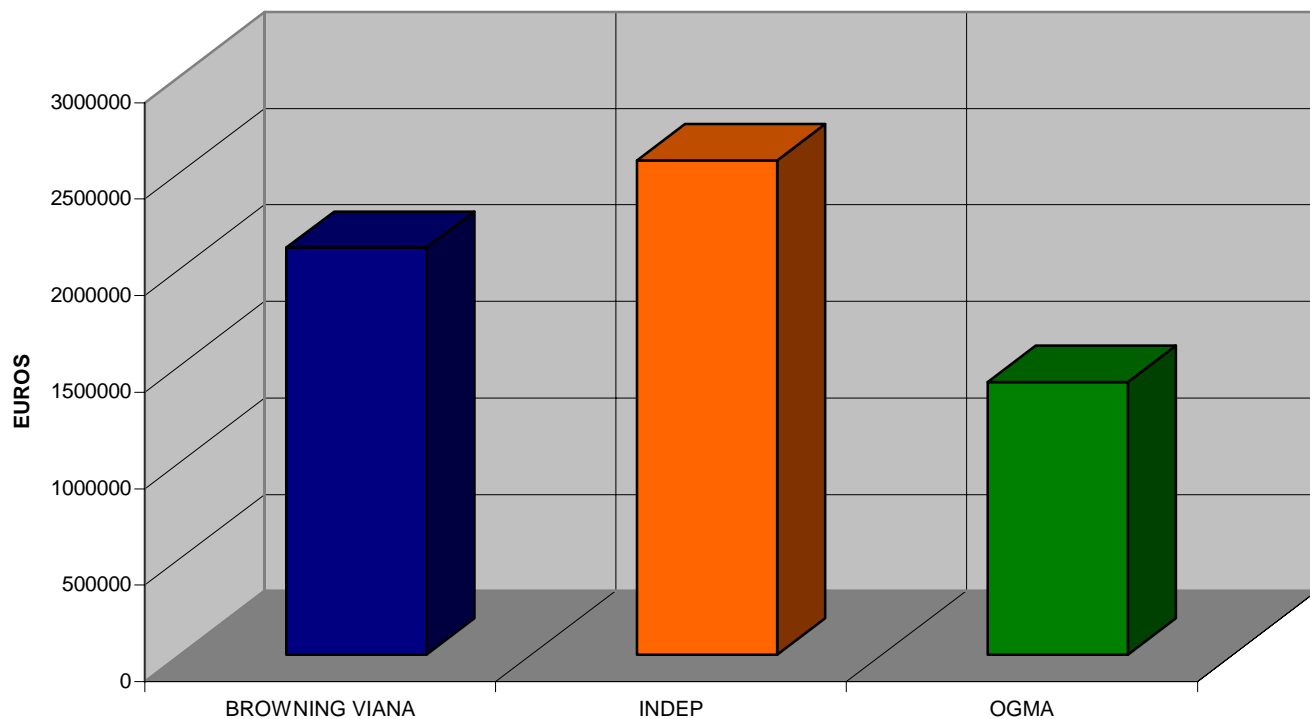
VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA EXPORTADORA  
( Euros )

FORNECEDOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	PAÍS IMPORTADOR
BROWNING VIANA	PISTOLA 9 mm	5	1.149,00	ÁFRICA DO SUL
	PISTOLA 9 mm	210	70.790,90	ALEMANHA
	CANO P/PISTOLA 9mm	15	1.075,00	BÉLGICA
	PEÇAS PISTOLA 9mm e .40	1.506	4.500,53	BÉLGICA
	CARREGADOR PISTOLA 9 mm	250	2.158,00	BÉLGICA
	PISTOLA. 9mm	2.136	681.708,50	BÉLGICA
	PISTOLA. .40	1.949	561.777,00	BÉLGICA
	PEÇAS PISTOLA 9mm	1.362	12.023,61	BÉLGICA
	PEÇAS PISTOLA 9mm	560	1.183,75	USA
	PISTOLA. HP 9 mm	2.256	717.415,50	USA
	PISTOLA. .40 S & W	155	51.737,50	USA
	PEÇAS PISTOLA 9mm e .40	1055	1739,05	USA
	<b>TOTAL</b>			<b>2.107.258,34</b>
INDEP	MUNIÇÃO 9 mm	100.000	8.000,00	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 7,63 mm Mauser	21.600	2.482,56	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 5,56mm	1.730.680	363.724,00	BÉLGICA
	MUNIÇÃO 7,62mm	3.000.000	1.584.100,00	BÉLGICA
	ESPIGARDA G-3 SEMI AUTOMÁTICA	100	46.111,11	BOTSWANA
	MUNIÇÃO 5,56mm	100.000	32.842,00	COLÔMBIA
	MUNIÇÃO 5.56 x 45mm	342.000	59.239,87	FIJI
	MUNIÇÃO 7.62 x 51mm	100.000	27.393,33	FIJI
	MUNIÇÃO 5,56mm	20.000	4.660,00	GRÉCIA
	MUNIÇÃO 5,56x45 DRILL INERTE	20.000	10.400,00	IRLANDA

	METRALHADORA HK-21 7,62x51mm	30	23.008,11	REINO UNIDO
	MUNIÇÃO 5.56 mm	1.105.000	197.470,00	TURQUIA
	MUNIÇÃO 7,62mm ELOS	560.000	180.444,44	URUGUAI
	KIT METRALHADORA MG-42	468	20.451,64	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>2.560.327,06</b>	
<b>OGMA</b>	REPARAÇÃO BRAKE ASSY		1.111,11	CHADE
	REPARAÇÃO AVIÃO C-130		30.272,83	CHADE
	MATERIAL AERONÁUTICO		137.989,44	CHADE
	REPARAÇÃO DE MOTOR TURMO III		87.562,80	FRANÇA
	REPARAÇÃO DE MOTORES PUMA		32.928,48	FRANÇA
	MATERIAL AERONÁUTICO		2.177,78	GRÉCIA
	REPARAÇÃO MOTORES AVIÃO C 130		11.111,11	ITÁLIA
	GEAR BOX	1	10.000,00	ITÁLIA
	REPARAÇÃO JAMBE		1.197,00	MARROCOS
	REPARAÇÃO HÉLICE		833,33	MARROCOS
	REPARAÇÃO FLIGHT DECK		666,67	MARROCOS
	REPARAÇÃO EXTINTEUR		228,65	MARROCOS
	REPARAÇÃO HÉLICE		3.705,56	MARROCOS
	REPARAÇÃO REGULATEUR HÉLICE		166,67	MARROCOS
	MATERIAL AERONÁUTICO		100,00	MARROCOS
	REPARAÇÃO COMPRESSOR		1.500,00	MARROCOS
	REPARAÇÃO AVIÃO P-3		444.444,44	NORUEGA
	REPARAÇÃO CONTROLLER		2.055,56	NORUEGA
	MATERIAL AERONÁUTICO		241.111,30	NORUEGA
	REPARAÇÃO CONTROLLER AIR		2.611,11	NORUEGA
	REPARAÇÃO COMPUTER FLIGHT		1.322,22	NORUEGA
	REPARAÇÃO METER, ELECTRICAL		88,89	NORUEGA
	REPARAÇÃO DEPÓSITO OXIGÉNIO		444,44	NORUEGA
	REPARAÇÃO FLAP ACTUATOR		49.060,00	NORUEGA
	REPARAÇÃO INDICADOR NÍVEL		111,11	SRILANKA
	REPARAÇÃO INDICADOR PRESSÃO		55,56	SRILANKA
	REPARAÇÃO TACHO GENERATOR		55,56	SRILANKA
	REPARAÇÃO INU		222,22	TUNÍSIA
	US RSIP GROUP A	4	299.205,56	USA
	REPARAÇÃO DE MOTOR		48.888,89	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.411.228,28</b>	

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.078.813,68</b>
--------------------	---------------------

### VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA EXPORTADORA



### VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO

( Em Euros )

#### EUROPA

PAÍS	VALOR EXPORTADO
ALEMANHA	81.273,46
BÉLGICA	3.211.066,64
FRANÇA	120.491,28
GRÉCIA	6.837,78
IRLANDA	10.400,00
ITÁLIA	21.111,11
NORUEGA	741.137,98
REINO UNIDO	23.008,11
TURQUIA	197.470,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.412.796,36</b>

#### ÁFRICA

PAÍS	VALOR EXPORTADO
ÁFRICA DO SUL	1.149,00
BOTSWANA	46.111,11
CHADE	169.373,38
MARROCOS	8.397,87
TUNÍSIA	222,22
<b>TOTAL</b>	<b>225.253,58</b>

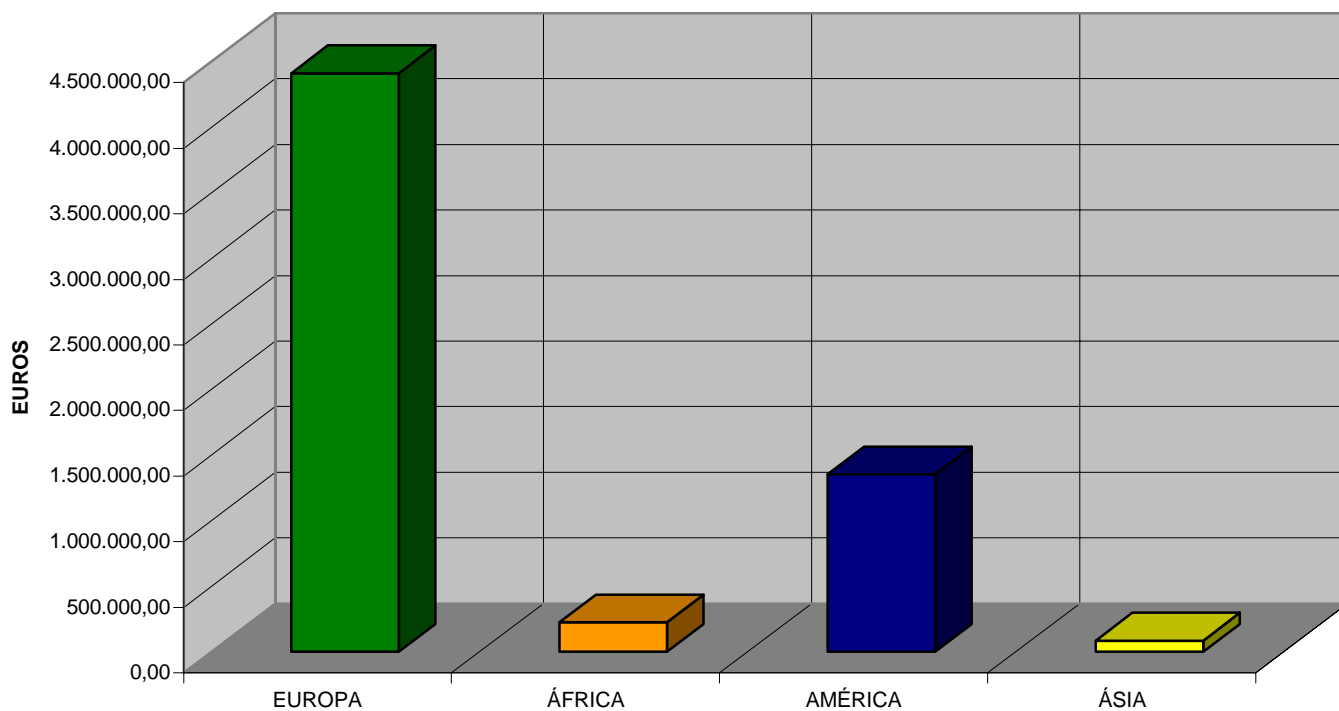
### AMÉRICA

PAÍS	VALOR EXPORTADO
COLÔMBIA	32.842,00
URUGUAI	180.444,44
USA	1.140.621,88
<b>TOTAL</b>	<b>1.353.908,32</b>

### ÁSIA

PAÍS	VALOR EXPORTADO
FIJI	86.633,20
SRILANKA	222,22
<b>TOTAL</b>	<b>86.855,42</b>

### VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO



**VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES  
INTERNACIONAIS**

( Em Euros )

**NATO**

<b>PAÍS IMPORTADOR</b>	<b>VALOR EXPORTADO</b>
ALEMANHA	81.273,46
BÉLGICA	3.211.066,64
FRANÇA	120.491,28
GRÉCIA	6.837,78
ITÁLIA	21.111,11
NORUEGA	741.137,98
REINO UNIDO	23.008,11
TURQUIA	197.470,00
USA	1.140.621,88
<b>TOTAL</b>	<b>5.543.018,24</b>

**UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL**

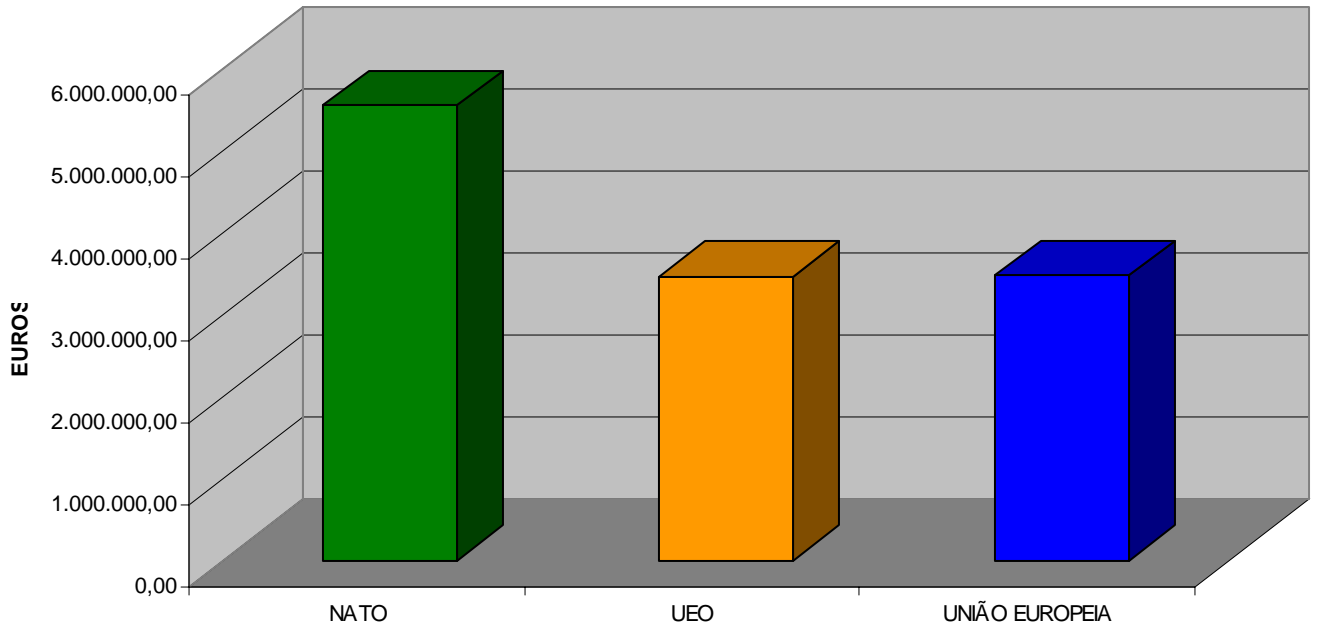
( UEO )

<b>PAÍS IMPORTADOR</b>	<b>VALOR EXPORTADO</b>
ALEMANHA	81.273,46
BÉLGICA	3.211.066,64
FRANÇA	120.491,28
GRÉCIA	6.837,78
ITÁLIA	21.111,11
REINO UNIDO	23.008,11
<b>TOTAL</b>	<b>3.463.788,38</b>

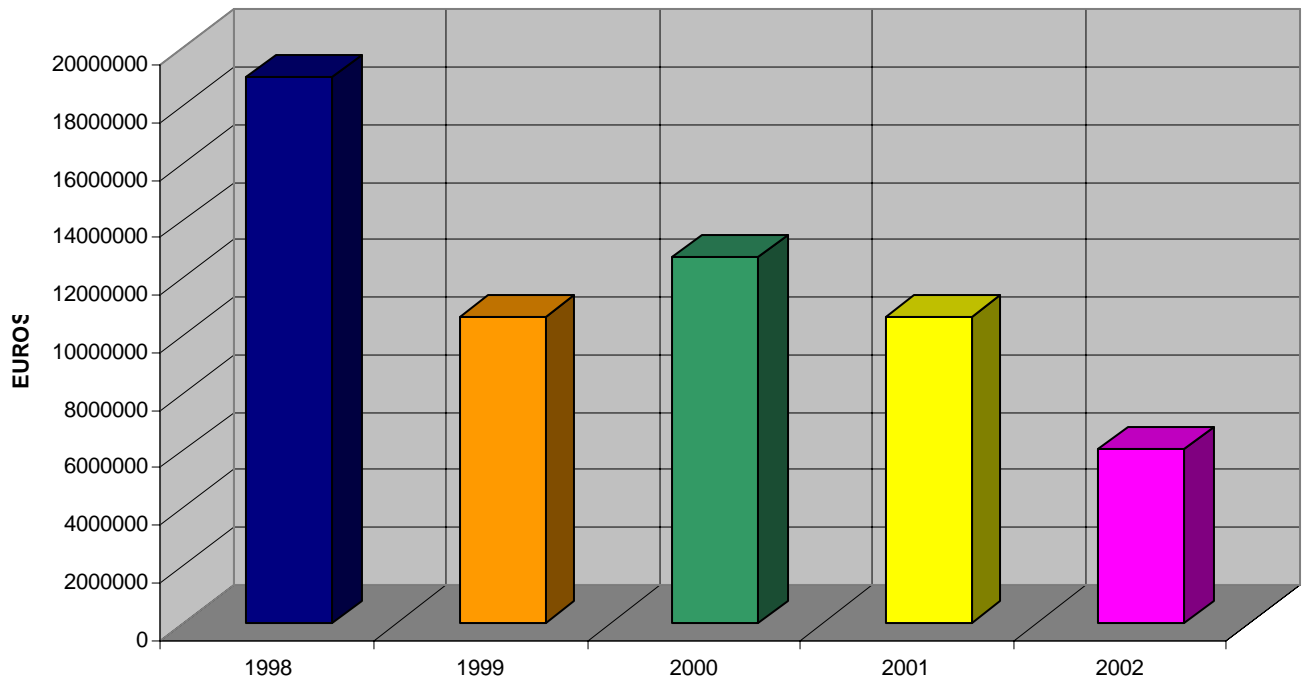
**UNIÃO EUROPEIA**

<b>PAÍS IMPORTADOR</b>	<b>VALOR EXPORTADO</b>
ALEMANHA	81.273,46
BÉLGICA	3.211.066,64
FRANÇA	120.491,28
GRÉCIA	6.837,78
IRLANDA	10.400,00
ITÁLIA	21.111,11
REINO UNIDO	23.008,11
<b>TOTAL</b>	<b>3.474.188,38</b>

### VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



## **IMPORTAÇÕES EFECTUADAS EM 2002**

Durante o ano de 2002 foram concretizadas 552 operações de importação definitiva que totalizaram €46.547.838,02.

Nas operações concretizadas incluem-se 42 que transitaram de 2001 para 2002.

O valor indicado é relativo ao material vindo directamente para Portugal, ou incorporado em operações de manutenção efectuadas no estrangeiro e declarado para efeitos aduaneiros.

O material envolvido é apenas aquele para o qual se exige licenciamento prévio nos termos do DL 436/91, 8 Nov. e Portaria nº 439/94, de 29 de JUN. Assim no caso das importações para as Forças Armadas e Forças de Segurança, não se pode inferir que corresponda à totalidade dos gastos, por elas efectuados ( vide parágrafo 4 da Introdução ).

A DCIE apenas autoriza importações para as Forças Armadas, Forças de Segurança, Industrias autorizadas ou Laboratórios Nacionais de Investigação, após criteriosa análise.

Os destinatários das importações mais significativos foram:

**FORÇA AÉREA** com € **29.246.062,88** onde não deixa de se fazer sentir o custo de sustentação dos meios aéreos, onde o Equipamento aeronáutico (elementos estruturais e electrónicos) representa quase a totalidade;

**EXÉRCITO** com € **9.346.385,45**, onde se reflecte o equipamento estrutural para sustentação de viaturas blindadas e outras de características exclusivamente militar.

**MARINHA** com € **3.633.837,77**, onde se reflecte o equipamento estrutural para sustentação dos meios navais.

**BROWNING VIANA**, com € **1.715.718,58**, que corresponde à importação de matéria prima para a produção de 2002 e já para encomendas firmadas para 2003.

**OGMA**, S.A. com € **1.218.372,67**, que corresponde à importação de material para a manutenção de aeronaves e seus órgãos que lhe foram entregues pela Força Aérea e por clientes estrangeiros.

Os países que mais se destacaram como fornecedores foram:

**EUA**, com € **37.557.533,38** o que demonstra a grande dependência de Portugal na manutenção da maioria de sistemas de armas de origem americana como sejam os aviões F-16, C-130, P-3P, os carros de combate do Exército e sistemas de armas a bordo dos meios navais.

**ISRAEL**, com € **2.152.178,89**, com predominância para equipamentos de sustentação do F-16.

**ALEMANHA**, com **€ 1.798.401,92** correspondente a importação de armamento ligeiro e munições para armas ligeiras com destino às Forças Armadas e Forças de Segurança.

**BÉLGICA**, com **€ 1.467.486,50**, correspondente apenas a importação de matéria prima para a laboração da INDEP e da Browning Viana.

No que concerne à distribuição por áreas geográficas é de realçar a diferença entre importação dos **EUA ( € 37.557.533,38 )** e a **Europa ( € 6.334.091,24 )** ao que não é estranho o facto das Forças Armadas estarem equipadas maioritariamente com sistemas de armas de origem americana.

Por último constata-se que as importações se ficaram por elementos estruturais e equipamentos de bordo de aviões, de carros de combate, de viaturas especiais e de navios, bem como por algum armamento ligeiro. Não houve importações de armas de grande calibre ou inteligentes como sejam mísseis, torpedos, bombas, cluster bombs, etc.

### **VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍS DE ORIGEM**

(EUROS)

<b>PAÍS EXPORTADOR</b>	<b>VALOR</b>
ALEMANHA	1.798.401,92
AUSTRIA	88.361,17
BÉLGICA	1.467.486,50
CANADÁ	453.351,72
CHADE	50.682,78
ESPAÑA	9.094,64
FINLÂNDIA	10.155,00
FRANÇA	280.733,94
GRÉCIA	10.000,00
HOLANDA	607.241,43
ISRAEL	2.152.178,89
ITÁLIA	634.227,09
LUXEMBURGO	21.082,19
NORUEGA	1.070.994,07
POLÓNIA	4.995,72
REINO UNIDO	44.957,89
REPÚBLICA CHECA	5.942,89
SUÉCIA	30.934,21
SUIÇA	33.289,62
TURQUIA	216.192,96
USA	37.557.533,38
<b>TOTAL</b>	<b>46.547.838,02</b>

### **VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES DE ORIGEM**



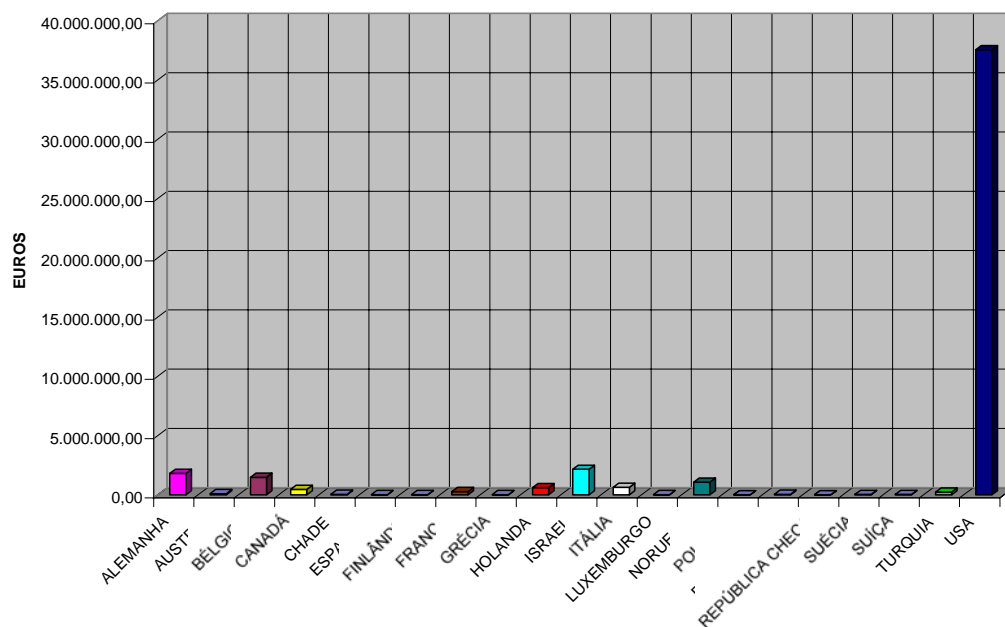
PAIS EXPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	DESTINATÁRIO
<b>ALEMANHA</b>	PISTOLAS SIG 9MM	3	1.132,29	MAI
	MUNIÇÃO 9mm	276.410	28.263,91	POL. JUDICIÁRIA
	MUNIÇÃO 9mm	150.000	14.565,00	GNR
	MUNIÇÃO .22 LR	80.000	2.504,00	GNR
	MUNIÇÃO 7,65 mm	120.000	14.880,00	SERV PRISIONAIS
	CARTUCHO 7,62mm SALVA	50.000	6.850,00	FAP
	CARTUCHO .31	30.000	3.750,00	FAP
	MUNIÇÃO 7,65 mm	10.000	1.348,50	SERV PRISIONAIS
	MATERIAL ELECTRÓNICO		947.861,70	EID
	CORONHAS RECTRÁCTEIS	382	82.130,00	MARINHA
	CARREGADOR PISTOLA	20	669,90	PSP
	ESPINGRADAS HK G-36 C/ACESSÓRIOS	12	49.420,00	FAP
	LANÇA GRANADAS AG 36	4	4.360,00	FAP
	CORONHAS RECTRÁCTEIS	100	25.400,00	EXÉRCITO
	MATERIAL NAVAL		213.640,00	MARINHA
	AIR TARGET SIMULATOR	12	32.280,00	EXÉRCITO
	MATERIAL AERONÁUTICO		22.181,11	FAP
	CARABINAS SNIPER C/ACESSÓRIOS	2	8.610,20	MARINHA
	LANÇA GRANADAS 40mm	12	212.656,00	GNR
	PISTOLA METRELHADORA MP5A3 c/Sobress.	26	36.156,00	MARINHA
COPELA DE LATÃO 5,56	21.080	77.652,20	INDEP / FABRICO	
MATERIAL AERONÁUTICO		12.091,11	OGMA	
<b>TOTAL</b>			<b>1.798.401,92</b>	
<b>AUSTRIA</b>	MUNIÇÃO 9mm	11.800	1.680,79	POL. JUDICIÁRIA
	MUNIÇÃO 12.7 mm	25.000	52.883,67	MARINHA
	PISTOLA 9mm	26	8.025,00	MARINHA
	MUNIÇÃO CAL. .38	1.050	162,54	POL. JUDICIÁRIA
	MUNIÇÃO CAL. .32	1.700	280,45	POL. JUDICIÁRIA
	PISTOLA GLOCK 9 mm	76	24.450,72	MARINHA
	PISTOLA GLOCK 9 mm	2	878,00	MAI
<b>TOTAL</b>			<b>88.361,17</b>	
<b>BÉLGICA</b>	PÓLVORA PARA 5,56	1.400	12.152,00	INDEP / FABRICO
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm	235.519	1.000.501,41	BROWNING VIANA
	PEÇAS P/PISTOLA CAL. .40"	1.000	1.750,10	BROWNING VIANA
	PEÇAS P/PISTOLAS	24.854	453.082,99	BROWNING VIANA
<b>TOTAL</b>			<b>1.467.486,50</b>	
<b>CANADÁ</b>	MUNIÇÃO 9mm	55.800	13.783,00	POL. JUDICIÁRIA
	MUNIÇÃO 9mm	107.950	26.664,00	SERV. PRISIONAIS
	CARTUCHO 9 mm	9.000	3.330,00	MARINHA
	KIT CONVERSÃO MP5	58	7.888,00	MARINHA
	MATERIAL NAVAL		383.163,59	MARINHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		18.523,13	FAP
<b>TOTAL</b>			<b>453.351,72</b>	
<b>CHADE</b>	MATERIAL AERONÁUTICO		50.682,78	OGMA
	<b>TOTAL</b>		<b>50.682,78</b>	
<b>ESPAÑA</b>	ESPIGARDA SHOTGUN	8	9.094,64	EXÉRCITO
	<b>TOTAL</b>		<b>9.094,64</b>	
<b>FINLÂNDIA</b>	MUNIÇÃO CAL. 6mm	1.000	1.000,00	PSP
	MUNIÇÃO CAL. .32"	10.000	2.650,00	MARINHA
	MUNIÇÃO CAL. 7,62mm	10.000	6.505,00	MARINHA
	<b>TOTAL</b>		<b>10.155,00</b>	

PAÍS EXPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	DESTINATÁRIO
FRANÇA	EXPLOSIVOS BTTN, GAPA E TMETN	150g	1.064,93	LEDAP
	MATERIAL PARA VIATURAS		154.694,40	EXÉRCITO
	MATERIAL AERONÁUTICO		40.426,34	FAP
	MATERIAL AERONÁUTICO		66.573,74	OGMA
	PERCUTOR P/PISTOLA 9 mm	9.695	17.974,53	BROWNING VIANA
<b>TOTAL</b>			<b>280.733,94</b>	
GRÉCIA	CARTUCHO 9 mm	10.000	10.000,00	FAP
	<b>TOTAL</b>			<b>10.000,00</b>
HOLANDA	PONTES	2	194.197,00	EXÉRCITO
	SONOBUOYS	95	42.552,61	FAP
	MATERIAL AERONÁUTICO		370.491,82	OGMA
	<b>TOTAL</b>			<b>607.241,43</b>
ISRAEL	MATERIAL NAVAL		133.333,33	MARINHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		2.018.845,56	FAP
	<b>TOTAL</b>			<b>2.152.178,89</b>
ITÁLIA	MUNIÇÃO CAL. .22"	30.000	1.650,00	GNR
	CARTUCHO CAL.12 GÁS LACRIMOGÉNEO	600	2.310,00	POL. JUDICIÁRIA
	SOBRESSALENTES SHOTGUN	72	414,00	GNR
	CHASSIS/CABINA	13	399.256,00	EXÉRCITO
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm	82.000	56.919,44	BROWNING VIANA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm .40	42.031	84.021,41	BROWNING VIANA
	PEÇAS P/PISTOLA CAL. .40"	15.180	12.505,79	BROWNING VIANA
	CARREGADOR 9 mm	10.750	55.155,00	BROWNING VIANA
	PEÇAS CARREGADOR .40	26.700	21.995,45	BROWNING VIANA
	<b>TOTAL</b>			<b>634.227,09</b>
LUXEMBURGO	MATERIAL NAVAL		21.082,19	MARINHA
	<b>TOTAL</b>			<b>21.082,19</b>
NORUEGA	PC 1,7 GHZ	2	2.064,00	MARINHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		240444,6444	OGMA
	MATERIAL AERONÁUTICO		828.485,43	FAP
	<b>TOTAL</b>			<b>1.070.994,07</b>
POLÓNIA	BOMBA ÁGUA	1	4.995,72	MARINHA
	<b>TOTAL</b>			<b>4.995,72</b>
REINO UNIDO	CARTUCHO .22	30.000	1.572,58	FAP
	MATERIAL NAVAL		9977,42	MARINHA
	ESPIGARDA SNIPER C/ ACESSÓRIOS	2	30.230,29	MARINHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		3.177,60	OGMA
	<b>TOTAL</b>			<b>44.957,89</b>
REPÚBLICA CHECA	MUNIÇÃO 9mm	45.110	5.513,44	POL. JUDICIÁRIA
	MUNIÇÃO 7,62mm	1.000	322,22	POL. JUDICIÁRIA
	CARTUCHO CAL. 12	500	107,22	POL. JUDICIÁRIA
	<b>TOTAL</b>			<b>5.942,89</b>
SUÉCIA	MATERIAL NAVAL		30.934,21	MARINHA
	<b>TOTAL</b>			<b>30.934,21</b>
SUÍÇA	ESPIGARDA STANDART 7,62	2	7.838,51	EXÉRCITO
	LANÇADOR GÁS PIMENTA	150	4.740,00	SERV. PRISIONAIS
	CARGA ANTI MOTIM	800	20.711,11	MARINHA
	<b>TOTAL</b>			<b>33.289,62</b>
TURQUIA	MATERIAL NAVAL		216.192,96	MARINHA
<b>TOTAL</b>			<b>216.192,96</b>	

PAÍS EXPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	DESTINATÁRIO
USA	MUNIÇÃO CAL. .45	5.000	2.187,78	PSP
	GÁS PIMENTA	240	4.853,33	SERV. PRISIONAIS
	BOLSA TRANSPORTE	100	1.544,44	SERV. PRISIONAIS
	EQUIPAMENTO VISÃO NOCTURNA	1	4.619,00	PSP
	EQUIPAMENTO VISÃO NOCTURNA	41	31.746,28	MARINHA
	LANÇA GRANADAS	5	4.416,67	MARINHA
	WEAPONLIGHT	12	73.777,73	MARINHA
	MATERIAL NAVAL		2.224.943,68	MARINHA
	MATERIAL PARA VIATURAS		8.523.624,90	EXÉRCITO
	MATERIAL AERONÁUTICO		25.717.602,34	FAP
	ESPOLETA FMU 139	1	3.333,33	FAP
	SONOBUOYS	50	75.548,89	FAP
	BOMBAS EXERCÍCIO BDU-33	4.000	64.243,56	FAP
	MATERIAL AERONÁUTICO		473.882,98	OGMA
	MATERIAL ELECTRÓNICO		338.368,00	FAP
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		1.028,00	OGMA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm .40	2.591	11.812,46	BROWNING VIANA
	<b>TOTAL</b>			<b>37.557.533,38</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>46.547.838,02</b>
--------------------	----------------------

VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES



VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR IMPORTADOR  
(EUROS)

IMPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	PAÍS EXPORTADOR
------------	---------------------------	--------	-------	-----------------

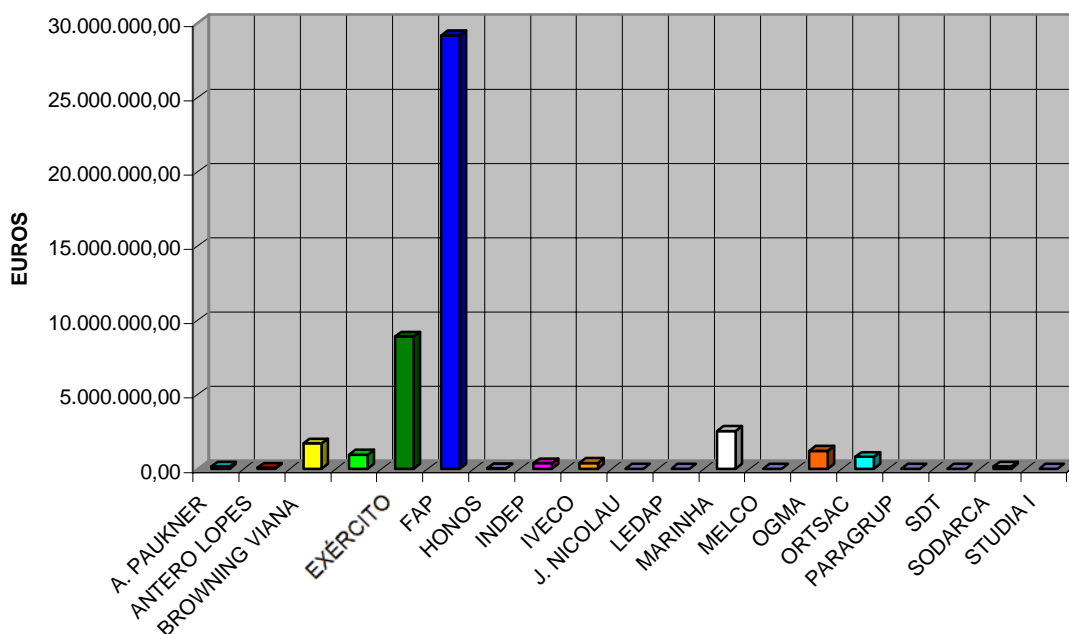
A. PAUKNER	CORONHAS RETRÁCTEIS	382	82.130,00	ALEMANHA
	CARREGADOR PISTOLA	20	669,90	ALEMANHA
	ESPINGARDA HK G-36 C/ACESSÓRIOS	12	49.420,00	ALEMANHA
	LANÇA GRANADAS AG 36	4	4.360,00	ALEMANHA
	CORONHAS RETRÁCTEIS	100	25.400,00	ALEMANHA
	<b>TOTAL</b>		<b>161.979,90</b>	
ANTERO LOPES	PISTOLAS SIG 9MM	3	1.132,29	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 9mm	11.800	1.680,79	AUSTRIA
	MUNIÇÃO 9mm	55.800	13.783,00	CANADÁ
	MUNIÇÃO 9mm	107.950	26.664,00	CANADÁ
	CARTUCHO 9 mm	9.000	3.330,00	CANADÁ
	KIT CONVERSÃO MP5	58	7.888,00	CANADÁ
	LANÇADOR GÁS PIMENTA	150	4.740,00	SUIÇA
	CARGA ANTI MOTIM	800	20.711,11	SUIÇA
	<b>TOTAL</b>		<b>79.929,19</b>	
BROWNING VIANA	PEÇAS P/PISTOLA 9mm	235.519	1.000.501,41	BÉLGICA
	PEÇAS P/PISTOLA CAL. .40"	1.000	1.750,10	BÉLGICA
	PEÇAS P/PISTOLAS	24.854	453.082,99	BÉLGICA
	PERCUTOR P/PISTOLA 9 mm	9.695	17.974,53	FRANÇA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm	82.000	56.919,44	ITÁLIA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm .40	42.031	84.021,41	ITÁLIA
	PEÇAS P/PISTOLA CAL. .40"	15.180	12.505,79	ITÁLIA
	CARREGADOR 9 mm	10.750	55.155,00	ITÁLIA
	PEÇAS CARREGADOR .40	26.700	21.995,45	ITÁLIA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm .40	2.591	11.812,46	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.715.718,58</b>	
EID	MATERIAL ELECTRÓNICO		947.861,70	ALEMANHA
	<b>TOTAL</b>		<b>947.861,70</b>	
EXÉRCITO	AIR TARGET SIMULATOR	12	32.280,00	ALEMANHA
	PONTES	2	194.197,00	HOLANDA
	MATERIAL PARA VIATURAS		8.523.624,90	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>8.750.101,90</b>	
FAP	MATERIAL AERONÁUTICO		22.181,11	ALEMANHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		18.523,13	CANADÁ
	MATERIAL AERONÁUTICO		37.273,33	FRANÇA
	SONOBUOYS	95	42.552,61	HOLANDA
	MATERIAL AERONÁUTICO		2.018.845,56	ISRAEL
	MATERIAL AERONÁUTICO		828.485,43	NORUEGA
	MATERIAL AERONÁUTICO		25.717.602,34	USA
	ESPOLETA FMU 139	1	3.333,33	USA
	SONOBUOYS	50	75.548,89	USA
	BOMBAS DE EXERCÍCIO BDU-33	4.000	64.243,56	USA
	MATERIAL ELECTRÓNICO		338.368,00	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>29.166.957,29</b>	
HONOS	CARTUCHO 7,62mm SALVA	50.000	6.850,00	ALEMANHA
	CARTUCHO .31	30.000	3.750,00	ALEMANHA
	CARTUCHO 9 mm	10.000	10.000,00	GRÉCIA
	CARTUCHO .22	30.000	1.572,58	REINO UNIDO
	<b>TOTAL</b>		<b>22.172,58</b>	
INDEP	LANÇA GRANADAS 40mm	12	212.656,00	ALEMANHA
	CARABINAS SNIPER C/ACESSÓRIOS	2	8.610,20	ALEMANHA
	PISTOLA METRELHADORA MP5A3 c/Sobress.	26	36.156,00	ALEMANHA
	ESPINGARDA SNIPER C/ ACESSÓRIOS	2	30.230,29	REINO UNIDO

	COPELA DE LATÃO 5,56	21.080	77.652,20	ALEMANHA
	PÓLVORA PARA 5,56	1.400	12.152,00	BÉLGICA
	<b>TOTAL</b>		<b>377.456,69</b>	
IVECO	CHASSIS/CABINA	13	399.256,00	ITÁLIA
	<b>TOTAL</b>		<b>399.256,00</b>	
<b>IMPORTADOR</b>	<b>SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS</b>	<b>QUANT.</b>	<b>VALOR</b>	<b>PAÍS EXPORTADOR</b>
J. NICOLAU	MUNIÇÃO 7,65 mm	10.000	1.348,50	ALEMANHA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.348,50</b>	
LEDAP	EXPLOSIVOS BTTN, GAPA E TMETN	150g	1.064,93	FRANÇA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.064,93</b>	
MARINHA	MATERIAL NAVAL		213.640,00	ALEMANHA
	MATERIAL NAVAL		208.766,92	CANADÁ
	MATERIAL NAVAL		21.082,19	LUXEMBURGO
	PC 1,7 GHZ	2	2.064,00	NORUEGA
	BOMBA ÁGUA	1	4.995,72	POLÓNIA
	MATERIAL NAVAL		9977,42	REINO UNIDO
	MATERIAL NAVAL		30.934,21	SUÉCIA
	MATERIAL NAVAL		216.192,96	TURQUIA
	MATERIAL NAVAL		1.842.908,88	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>2.550.562,30</b>	
MELCO	GÁS PIMENTA	240	4.853,33	USA
	BOLSA TRANSPORTE	100	1.544,44	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>6.397,78</b>	
OMNITÉCNICA	RÁDIOS	12	154.694,40	EXÉRCITO
	<b>TOTAL</b>		<b>154.694,40</b>	
OGMA	MATERIAL AERONÁUTICO		12.091,11	ALEMANHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		50.682,78	CHADE
	MATERIAL AERONÁUTICO		66.573,74	FRANÇA
	MATERIAL AERONÁUTICO		370.491,82	HOLANDA
	MATERIAL AERONÁUTICO		240444,6444	NORUEGA
	MATERIAL AERONÁUTICO		3.177,60	REINO UNIDO
	MATERIAL AERONÁUTICO		473.882,98	USA
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		1.028,00	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.218.372,67</b>	
ORTSAC	MATERIAL NAVAL		174.396,67	CANADÁ
	MATERIAL NAVAL		133.333,33	ISRAEL
	EQUIPAMENTO VISÃO NOCTURNA	42	36.365,28	USA
	LANÇA GRANADAS	5	4.416,67	USA
	WEAPONLIGHT	12	73.777,73	USA
	MATERIAL NAVAL		381.034,80	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>803.324,48</b>	
PARAGRUP	MUNIÇÃO CAL. 6mm	1.000	1.000,00	FINLÂNDIA
	MUNIÇÃO CAL. .32"	10.000	2.650,00	FINLÂNDIA
	MUNIÇÃO CAL. .22"	30.000	1.650,00	ITÁLIA
	<b>TOTAL</b>		<b>5.300,00</b>	
SDT	MATERIAL AERONÁUTICO		3.153,01	FRANÇA
	<b>TOTAL</b>		<b>3.153,01</b>	
SODARCA	MUNIÇÃO 9mm	276.410	28.263,91	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 9mm	150.000	14.565,00	ALEMANHA
	MUNIÇÃO .22 LR	80.000	2.504,00	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 7,65 mm	120.000	14.880,00	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 12.7 mm	25.000	52.883,67	AUSTRIA

	PISTOLA 9mm	26	8.025,00	AUSTRIA
	MUNIÇÃO CAL. .38	1.050	162,54	AUSTRIA
	MUNIÇÃO CAL. .32	1.700	280,45	AUSTRIA
	PISTOLA GLOCK 9 mm	76	24.450,72	AUSTRIA
	PISTOLA GLOCK 9 mm	2	878,00	AUSTRIA
	MUNIÇÃO CAL. 7,62mm	10.000	6.505,00	FINLÂNDIA
	CARTUCHO CAL.12 GÁS LACRIMOGÊNIO	600	2.310,00	ITÁLIA
	MUNIÇÃO 9mm	45.110	5.513,44	REPÚBLICA CHECA
	MUNIÇÃO 7,62mm	1.000	322,22	REPÚBLICA CHECA
	CARTUCHO CAL. 12	500	107,22	REPÚBLICA CHECA
	MUNIÇÃO CAL. .45	5.000	2.187,78	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>163.838,96</b>	
<b>IMPORTADOR</b>	<b>SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS</b>	<b>QUANT.</b>	<b>VALOR</b>	<b>PAÍS EXPORTADOR</b>
STUDIA I	ESPINGARDA SHOTGUN	8	9.094,64	ESPAÑA
	SOBRESSALENTES SHOTGUN	72	414,00	ITÁLIA
	ESPINGARDA STANDART 7,62	2	7.838,51	SUÍÇA
	<b>TOTAL</b>		<b>17.347,15</b>	

**TOTAL GERAL 46.546.838,02**

#### VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR IMPORTADOR



#### VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR UTILIZADOR FINAL (EUROS)

UTILIZADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	PAÍS EXPORTADOR
<b>BROWNING VIANA</b>	PEÇAS P/PISTOLA 9mm	235.519	1.000.501,41	BÉLGICA

	PEÇAS P/PISTOLA CAL. .40"	1.000	1.750,10	BÉLGICA
	PEÇAS P/PISTOLAS	24.854	453.082,99	BÉLGICA
	PERCUTOR P/PISTOLA 9 mm	9.695	17.974,53	FRANÇA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm	82.000	56.919,44	ITÁLIA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm .40	42.031	84.021,41	ITÁLIA
	PEÇAS P/PISTOLA CAL. .40"	15.180	12.505,79	ITÁLIA
	CARREGADOR 9 mm	10.750	55.155,00	ITÁLIA
	PEÇAS CARREGADOR .40	26.700	21.995,45	ITÁLIA
	PEÇAS P/PISTOLA 9mm .40	2.591	11.812,46	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.715.718,58</b>	
<b>EID</b>	MATERIAL ELECTRÓNICO		947.861,70	ALEMANHA
	<b>TOTAL</b>		<b>947.861,70</b>	
<b>EXÉRCITO</b>	CORONHAS RETRÁCTEIS	100	25.400,00	ALEMANHA
	AIR TARGET SIMULATOR	12	32.280,00	ALEMANHA
	ESPINGARDA SHOTGUN	8	9.094,64	ESPAÑA
	MATERIAL PARA VIATURAS		154.694,40	FRANÇA
	PONTES	2	194.197,00	HOLANDA
	CHASSIS/CABINA	13	399.256,00	ITÁLIA
	ESPINGARDA STANDART 7,62	2	7.838,51	SUÍÇA
	MATERIAL PARA VIATURAS		8.523.624,90	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>9.346.385,45</b>	
<b>FAP</b>	CARTUCHO 7,62mm SALVA	50.000	6.850,00	ALEMANHA
	CARTUCHO .31	30.000	3.750,00	ALEMANHA
	ESPINGARDA HK G-36 C/ACESSÓRIOS	12	49.420,00	ALEMANHA
	LANÇA GRANADAS AG 36	4	4.360,00	ALEMANHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		22.181,11	ALEMANHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		18.523,13	CANADÁ
	MATERIAL AERONÁUTICO		40.426,34	FRANÇA
	CARTUCHO 9 mm	10.000	10.000,00	GRÉCIA
	SONOBUOYS	95	42.552,61	HOLANDA
	MATERIAL AERONÁUTICO		2.018.845,56	ISRAEL
	MATERIAL AERONÁUTICO		828.485,43	NORUEGA
	CARTUCHO .22	30.000	1.572,58	REINO UNIDO
	MATERIAL AERONÁUTICO		25.717.602,34	USA
	ESPOLETA FMU 139	1	3.333,33	USA
	SONOBUOYS	50	75.548,89	USA
	MATERIAL ELECTRÓNICO		338.368,00	USA
	BOMBAS EXERCÍCIO BDU-33	4.000	64.243,56	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>29.246.062,88</b>	
<b>GNR</b>	MUNIÇÃO 9mm	150.000	14.565,00	ALEMANHA
	MUNIÇÃO .22 LR	80.000	2.504,00	ALEMANHA
	LANÇA GRANADAS 40mm	12	212.656,00	ALEMANHA
	MUNIÇÃO CAL. .22"	30.000	1.650,00	ITÁLIA
	SOBRESSALENTES SHOTGUN	72	414,00	ITÁLIA
	<b>TOTAL</b>		<b>231.789,00</b>	
<b>INDEP</b>	COPELA DE LATÃO 5,56	21.080	77.652,20	ALEMANHA
	PÓLVORA PARA 5,56	1.400	12.152,00	BÉLGICA
	<b>TOTAL</b>		<b>89.804,20</b>	
<b>LEDAP</b>	EXPLOSIVOS BTTN, GAPA E TMETN	150g	1.064,93	FRANÇA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.064,93</b>	

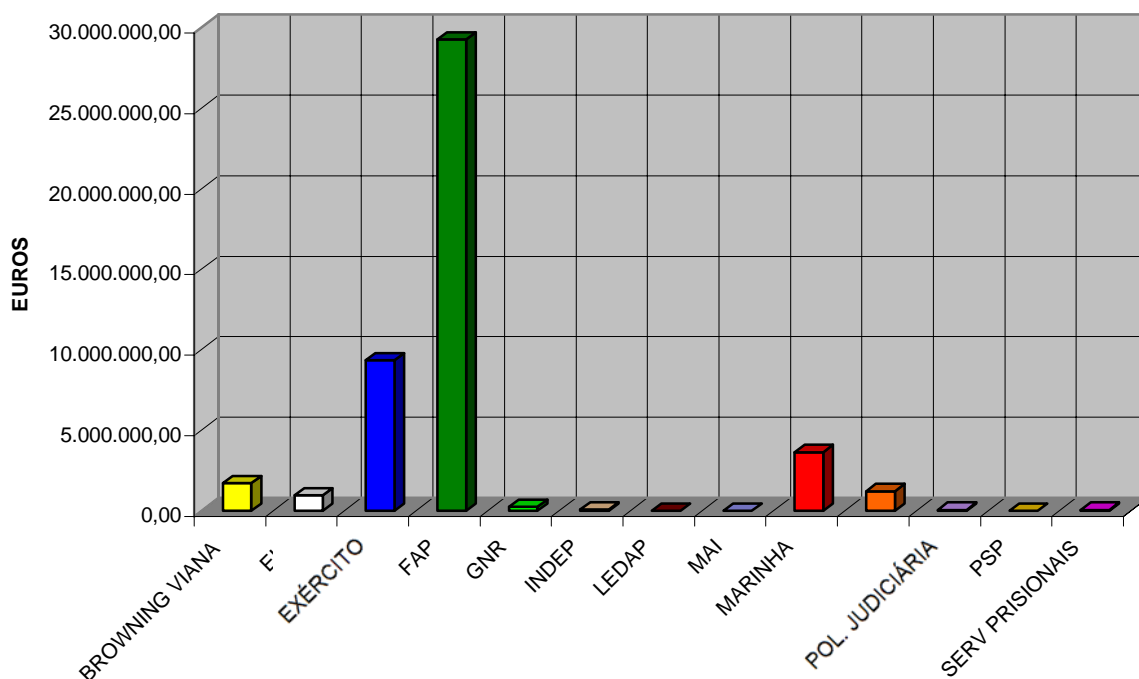
UTILIZADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR	PAÍS EXPORTADOR
MAI	PISTOLAS SIG 9MM	3	1.132,29	ALEMANHA
	PISTOLA GLOCK 9 mm	2	878,00	AUSTRIA
	<b>TOTAL</b>		<b>2.010,29</b>	
MARINHA	CORONHAS RETRÁCTEIS	382	82.130,00	ALEMANHA
	MATERIAL NAVAL		213.640,00	ALEMANHA
	CARABINAS SNIPER C/ACESSÓRIOS	2	8.610,20	ALEMANHA
	ESPINGARDA SNIPER C/ ACESSÓRIOS	2	30.230,29	REINO UNIDO
	PISTOLA METRELHADORA MP5A3 c/Sobress.	26	36.156,00	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 12.7 mm	25.000	52.883,67	AUSTRIA
	PISTOLA 9mm	26	8.025,00	AUSTRIA
	PISTOLA GLOCK 9 mm	76	24.450,72	AUSTRIA
	CARTUCHO 9 mm	9.000	3.330,00	CANADÁ
	KIT CONVERSÃO MP5	58	7.888,00	CANADÁ
	MATERIAL NAVAL		383.163,59	CANADÁ
	MUNIÇÃO CAL. .32"	10.000	2.650,00	FINLÂNDIA
	MUNIÇÃO CAL. 7,62mm	10.000	6.505,00	FINLÂNDIA
	MATERIAL NAVAL		133.333,33	ISRAEL
	MATERIAL NAVAL		21.082,19	LUXEMBURGO
	PC 1,7 GHZ	2	2.064,00	NORUEGA
	BOMBA ÁGUA	1	4.995,72	POLÓNIA
	MATERIAL NAVAL		9977,42	REINO UNIDO
	MATERIAL NAVAL		30.934,21	SUÉCIA
	CARGA ANTI MOTIM	800	20.711,11	SUÍÇA
	MATERIAL NAVAL		216.192,96	TURQUIA
	EQUIPAMENTO VISÃO NOCTURNA	41	31.746,28	USA
	LANÇA GRANADAS	5	4.416,67	USA
WEAPONLIGHT	12	73.777,73	USA	
MATERIAL NAVAL		2.224.943,68	USA	
	<b>TOTAL</b>		<b>3.633.837,77</b>	
OGMA	MATERIAL AERONÁUTICO		12.091,11	ALEMANHA
	MATERIAL AERONÁUTICO		50.682,78	CHADE
	MATERIAL AERONÁUTICO		66.573,74	FRANÇA
	MATERIAL AERONÁUTICO		370.491,82	HOLANDA
	MATERIAL AERONÁUTICO		240444,64	NORUEGA
	MATERIAL AERONÁUTICO		3.177,60	REINO UNIDO
	MATERIAL AERONÁUTICO		473.882,98	USA
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		1.028,00	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>1.218.372,67</b>	
POL. JUDICIÁRIA	MUNIÇÃO 9mm	276.410	28.263,91	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 9mm	11.800	1.680,79	AUSTRIA
	MUNIÇÃO CAL. .38	1.050	162,54	AUSTRIA
	MUNIÇÃO CAL. .32	1.700	280,45	AUSTRIA
	MUNIÇÃO 9mm	55.800	13.783,00	CANADÁ
	CARTUCHO CAL.12 GÁS LACRIMOGÉNEO	600	2.310,00	ITÁLIA
	MUNIÇÃO 9mm	45.110	5.513,44	REP. CHECA
	MUNIÇÃO 7,62mm	1.000	322,22	REP. CHECA



	CARTUCHO CAL. 12	500	107,22	REP. CHECA
	<b>TOTAL</b>		<b>52.423,58</b>	
<b>PSP</b>	CARREGADOR PISTOLA	20	669,90	ALEMANHA
	MUNIÇÃO CAL. 6mm	1.000	1.000,00	FINLÂNDIA
	MUNIÇÃO CAL. .45	5.000	2.187,78	USA
	EQUIPAMENTO VISÃO NOCTURNA	1	4.619,00	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>8.476,68</b>	
<b>UTILIZADOR</b>	<b>SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS</b>	<b>QUANT.</b>	<b>VALOR</b>	<b>PAÍS EXPORTADOR</b>
<b>SERV PRISIONAIS</b>	MUNIÇÃO 7,65 mm	130.000	16.228,50	ALEMANHA
	MUNIÇÃO 9mm	107.950	26.664,00	CANADÁ
	LANÇADOR GÁS PIMENTA	150	4.740,00	SUÍÇA
	GÁS PIMENTA	240	4.853,33	USA
	BOLSA TRANSPORTE	100	1.544,44	USA
	<b>TOTAL</b>		<b>54.030,28</b>	

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>46.547.838,02</b>
--------------------	----------------------

VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR UTILIZADOR FINAL



**VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR REGIÃO DO GLOBO**

(EUROS)  
**EUROPA**

ALEMANHA	1.798.401,92
AUSTRIA	88.361,17
BÉLGICA	1.467.486,50

ESPAÑA	9.094,64
FINLÂNDIA	10.155,00
FRANÇA	280.733,94
GRÉCIA	10.000,00
HOLANDA	607.241,43
ITÁLIA	634.227,09
LUXEMBURGO	21.082,19
NORUEGA	1.070.994,07
POLÓNIA	4.995,72
REINO UNIDO	44.957,89
REPÚBLICA CHECA	5.942,89
SUÉCIA	30.934,21
SUIÇA	33.289,62
TURQUIA	216.192,96
<b>TOTAL</b>	<b>6.334.091,24</b>

#### AFRICA

CHADE	50.682,78
<b>TOTAL</b>	<b>50.682,78</b>

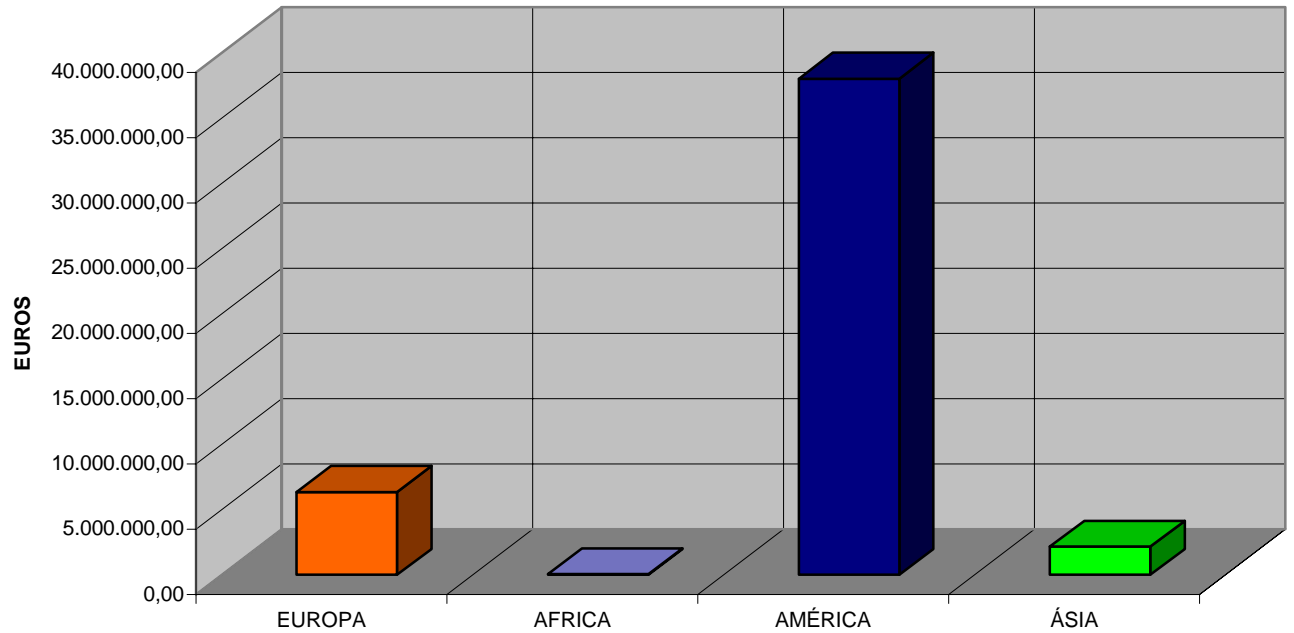
#### AMÉRICA

CANADÁ	453.351,72
USA	37.557.533,38
<b>TOTAL</b>	<b>38.010.885,10</b>

#### ÀSIA

ISRAEL	2.152.178,89
<b>TOTAL</b>	<b>2.152.178,89</b>

### VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR REGIÕES DO GLOBO



### IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

(EUROS)

#### NATO

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ALEMANHA	1.798.401,92
BÉLGICA	1.467.486,50
CANADÁ	453.351,72
ESPAÑA	9.094,64
FRANÇA	280.733,94
GRÉCIA	10.000,00
HOLANDA	607.241,43
ITÁLIA	634.227,09
LUXEMBURGO	21.082,19
NORUEGA	1.070.994,07
POLÓNIA	4.995,72
REINO UNIDO	44.957,89
REP. CHECA	5.942,89
TURQUIA	216.192,96
USA	37.557.533,38
<b>TOTAL</b>	<b>44.182.236,34</b>

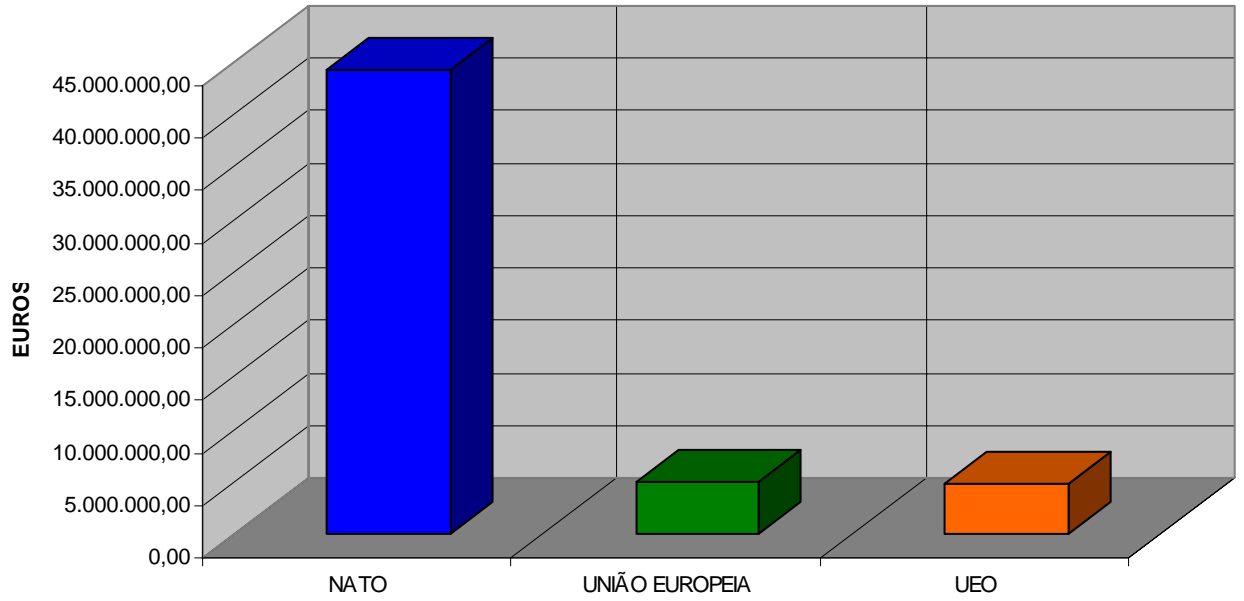
### UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ALEMANHA	1.798.401,92
BÉLGICA	1.467.486,50
ESPAÑA	9.094,64
FRANÇA	280.733,94
GRÉCIA	10.000,00
HOLANDA	607.241,43
ITÁLIA	634.227,09
LUXEMBURGO	21.082,19
REINO UNIDO	44.957,89
<b>TOTAL</b>	<b>4.873.225,60</b>

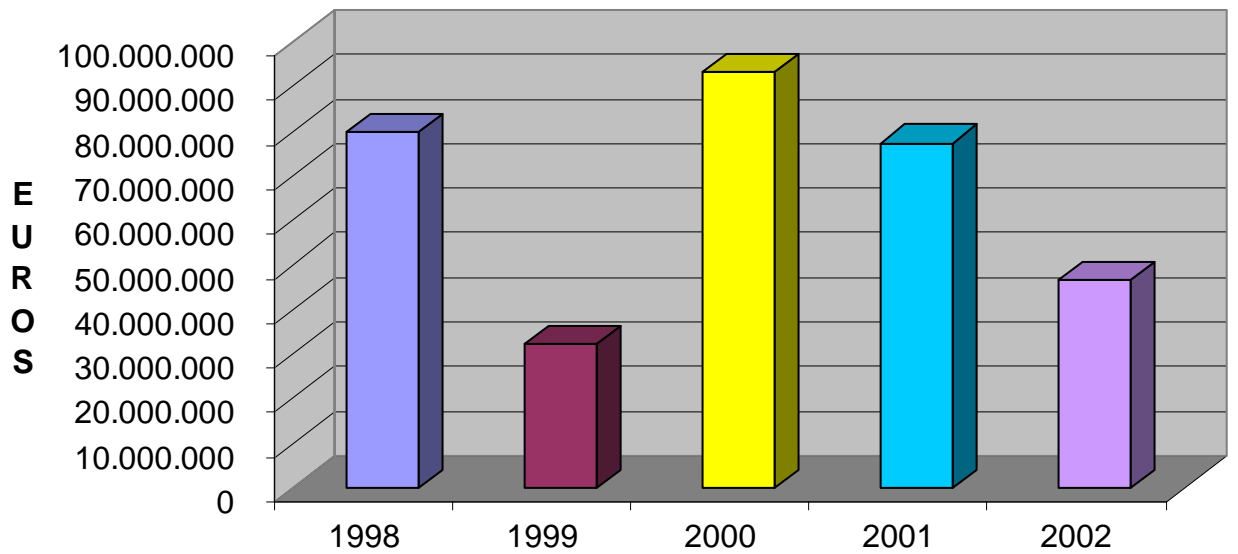
### UNIÃO EUROPEIA

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ALEMANHA	1.798.401,92
AUSTRIA	88.361,17
BÉLGICA	1.467.486,50
ESPAÑA	9.094,64
FRANÇA	280.733,94
HOLANDA	607.241,43
ITÁLIA	634.227,09
LUXEMBURGO	21.082,19
REINO UNIDO	44.957,89
SUÉCIA	30.934,21
<b>TOTAL</b>	<b>4.982.520,98</b>

### VALOR DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS



### EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES



## **DISTRIBUIÇÃO**

Gabinete de S. Ex <sup>a</sup> o MEDN .....	1 Exemplar
Gabinete de S. Ex <sup>a</sup> o SEDN .....	1 Exemplar
Ministério dos Negócios Estrangeiros (Gabinete Secretário Geral) ....	1 Exemplar
Direcção Geral dos Assuntos Multilaterais (MNE) .....	1 Exemplar
Direcção Geral dos Assuntos Comunitários (MNE) .....	1 Exemplar
Representação Permanente junto da União Europeia .....	1 Exemplar
Ministério da Finanças (DGAIEC) .....	1 Exemplar
Direcção Geral de Política de Defesa Nacional .....	1 Exemplar